



JORNADAS PERSPETIVAS E DESAFIOS EM COMPORTAMENTOS ADITIVOS E DEPENDÊNCIAS

24 DE OUTUBRO 2023 | 14H30
PRESENCIAL E ONLINE

Organização:
Delegação de Coimbra da Universidade Aberta

Perspetivas Futuras de Intervenção Preventiva em Comportamentos Aditivos e Dependências com a População Jovem



Perspetivas futuras de intervenção preventiva em comportamentos aditivos e dependências com a população jovem é disponibilizado sob a Licença Creative Commons-Atribuição - NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional

Roteiro

- Promoção da saúde
- Comportamentos Aditivos e Dependências e políticas públicas
- Ciência da prevenção
- O que (não) resulta
- Perspetivas de desenvolvimento

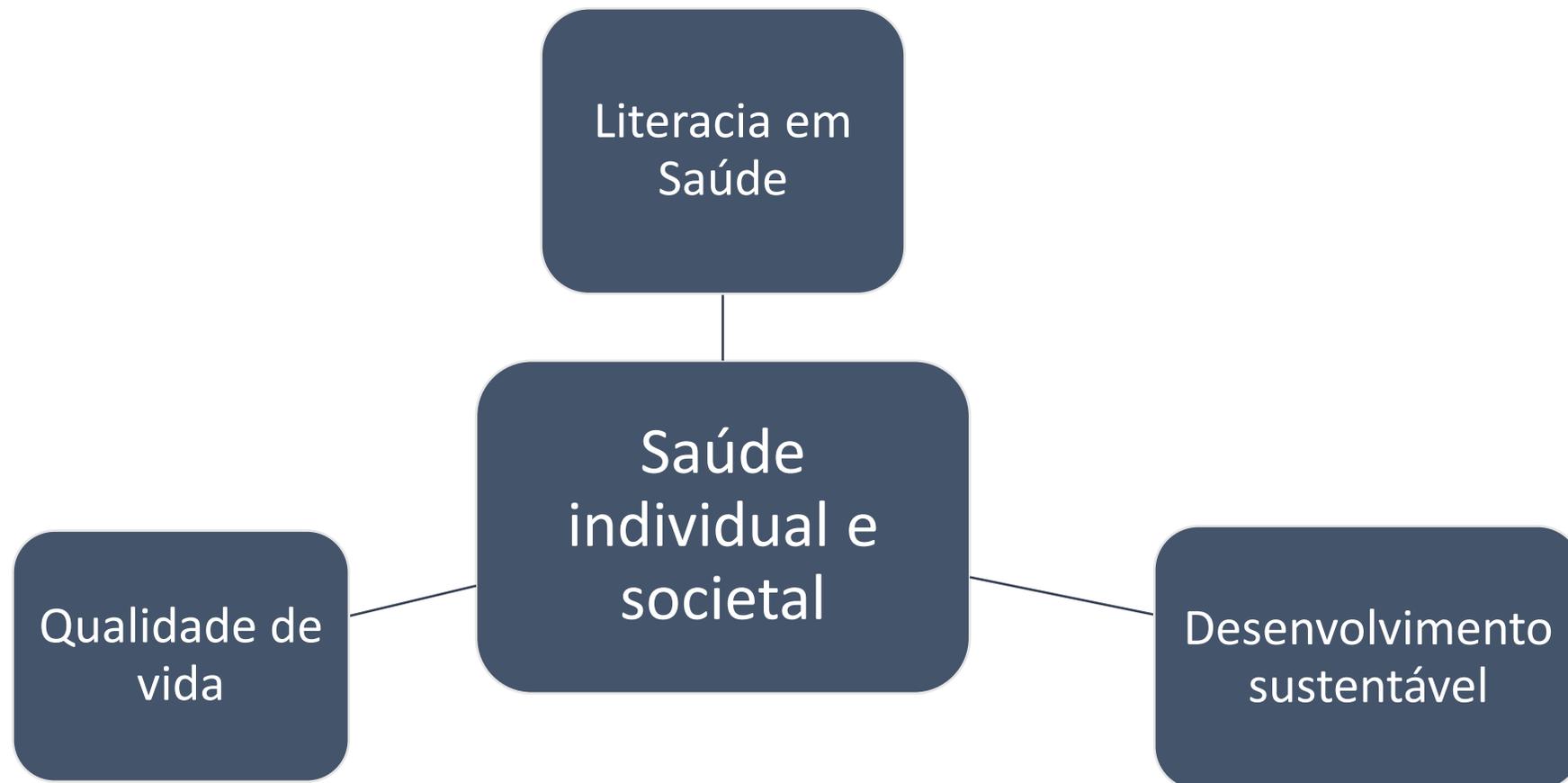


Promoção da saúde

- Assenta no valor da saúde como um direito humano fundamental.
- Tem como eixos centrais: equidade, participação, capacitação individual e coletiva



Literacia em saúde



Determinantes de saúde





Determinantes

- Saúde em todas as políticas – Direitos Humanos

Comportamentos Aditivos e Dependências (CAD)



Comportamentos aditivos ou adições, conhecidos correntemente também por vícios ou dependências, envolvem o **consumo de substâncias ou a prática de ações, de forma repetida e compulsiva.**



Resultam em alguma forma no valor ou prazer imediato para o próprio, mas a curto ou longo prazo podem ter consequências graves.



Apesar desses efeitos, têm tendência a manter-se; podem tornar-se crônicos.

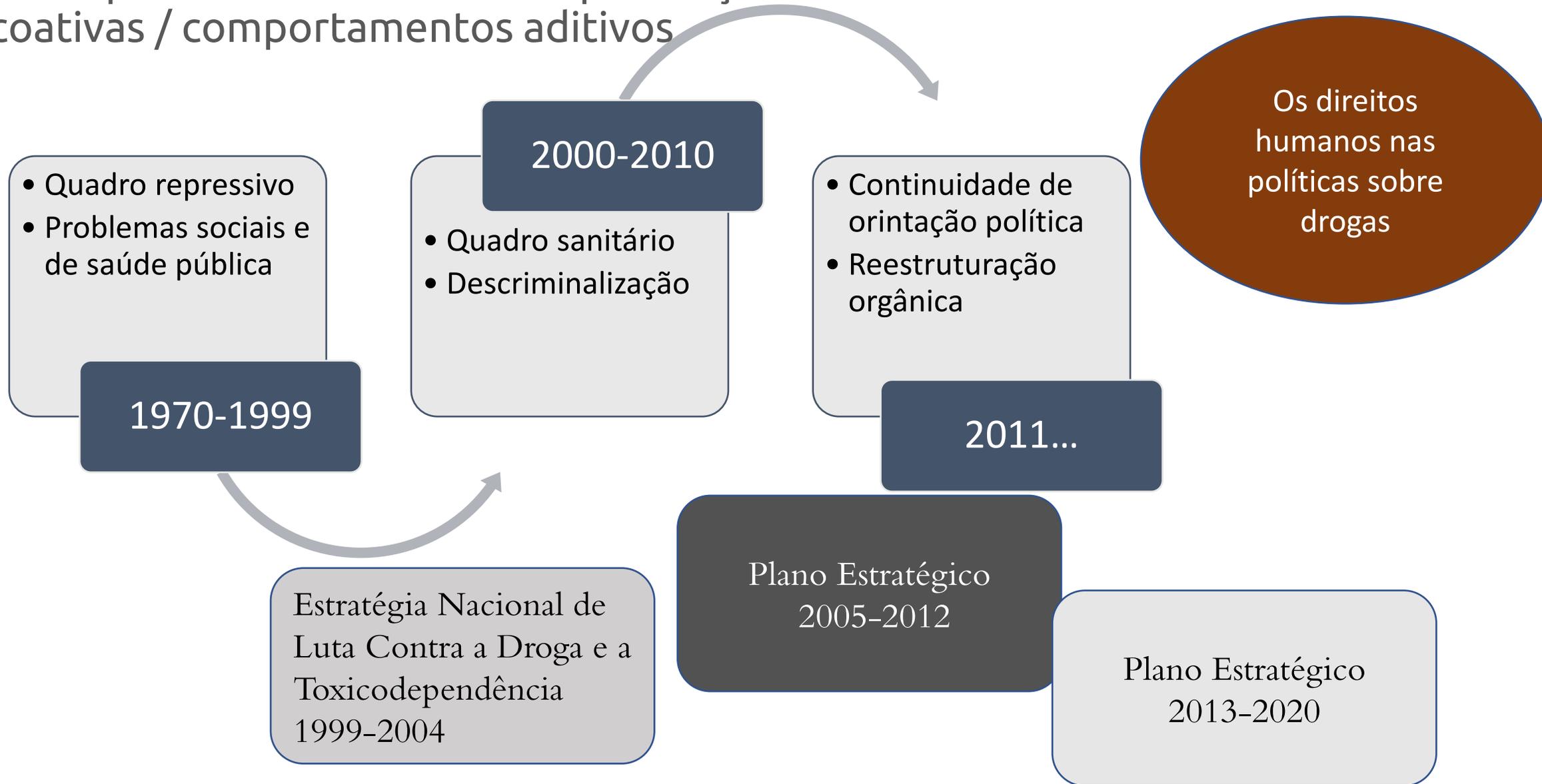


Não têm uma causa única, mas sabe-se que estão relacionados com alterações químicas ao nível do sistema nervoso central;



Orientações políticas em Portugal

Políticas públicas nacionais sobre prevenção do consumo de substâncias psicoativas / comportamentos aditivos





Estratégia Nacional

- Aumento da investigação
- Formação dos recursos humanos que atuam em CAD
- Desenvolvimento da prevenção baseada em evidência

Ciência da Prevenção

- Intervenção baseada em evidência (em vez de tradição, reações instintivas ou observações únicas como base da tomada de decisão) a prática baseada em evidências depende de dados recolhidos através de investigação, pesquisas experimentais e contribui para o desenvolvimento do conhecimento nessa área de intervenção.
- Boas práticas: refere-se à melhor aplicação das evidências disponíveis para o desenvolvimento de intervenções na área de drogas e outros CAD.

Ciência da prevenção (European Society for Prevention Research)

- Campo multidisciplinar – etiologia, epidemiologia, desenho de intervenção, avaliação da eficácia da implementação – aplicado à prevenção de uma variedade de problemas sociais e de saúde (uso de substâncias, saúde sexual e gravidez na adolescência, HIV/SIDA e outras doenças infetocontagiosas, violência, acidentes, suicídio, doença mental, delinquência, obesidade e nutrição, exercício físico, doenças crónicas...).
- Os fundamentos teóricos da ciência da prevenção, assentes na interdisciplinaridade, referem-se a um conjunto de conceitos interrelacionados usados para descrever, explicar e prever como vários aspetos do comportamento humano estão relacionados uns com os outros (EMCDDA, 2019).
- Em contextos diferenciados (pais/famílias, escolas, locais de trabalho, contextos recreativos e meios de comunicação social e em rede) e ao longo do ciclo de vida (crianças, adolescentes, adultos, idosos)...

Matriz de formas e funções de Prevenção

Formas

<u>Funções</u>		Universal	seletiva	Indicada
	Ambiental	Legislação Impostos	Regulamentação específica para determiandos contextos	Limitação do tempo de jogo em videojogos online
	Ddesenvolvime ntal	Programas de desenvolvimento de habilidades para a vida	Programas de competências parentais	Programas de aconselhamento individual
	Informacional	Campanha nos média	Camapanhas informacionais dirigidas a um grupo específico	Feedback normativo individualizado

A silhouette of a person jumping from a cliff edge against a sunset sky. The person is in mid-air, with their arms and legs extended. The background features a bright sun low on the horizon, casting a warm glow over a range of mountains. The sky is filled with soft, wispy clouds. The overall mood is one of freedom and risk-taking.

Fatores de risco

- medidas de comportamento ou de funcionamento psicossocial (incluindo atitudes, crenças e personalidade) que se considera estarem associadas a um risco acrescido de consumo de substâncias – incluem: fatores contextuais | fatores individuais

Fatores de proteção

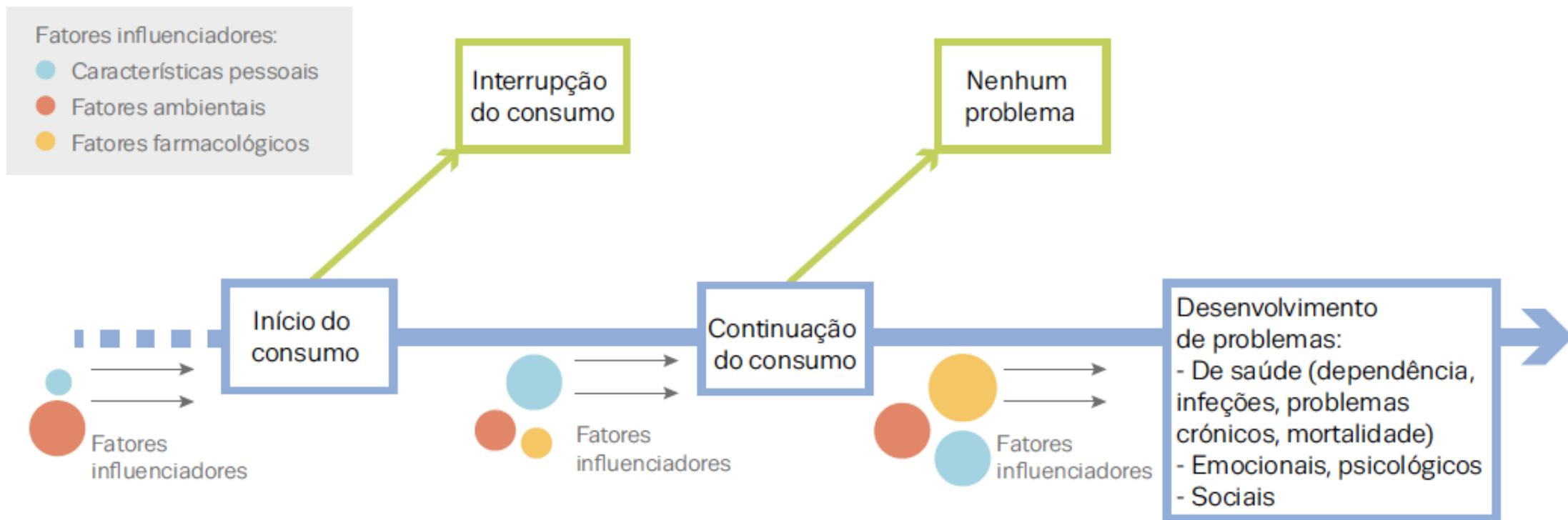
- fatores que reduzem a vulnerabilidade das pessoas; características que compensam ou atenuam o impacto dos fatores de risco existentes.



Standards Europeus para a Qualidade na Prevenção (EDPQS): ciclo do projeto



Diferentes influências nos percursos de consumos



A informação não é protetora!

- A informação não aparece em nenhuma lista de fatores de proteção.
- A falta de informação não é um fator de risco estabelecido.
- Nem todos querem proteger sua saúde, então é inútil informar sobre os riscos à saúde.





Prevenção em contexto familiar

- Não há duas famílias com o mesmo tipo de interação
- Desenvolvimento de competências parentais
- Qualidade da relação / comunicação
- Socialização (modelos)
- Participação e envolvimento

Prevenção em meio escolar

- Todas as crianças podem potencialmente beneficiar de intervenções universais nas escolas, uma vez que todas enfrentam um certo grau de risco
- Importância das competências cognitivas
- Papel do clima escolar



Prevenção ambiental

- O ambiente social molda as crenças e normas sociais e influencia as crenças sobre os riscos e as consequências dos comportamentos, como o consumo de substâncias e a forma de lidar com situações de stress.
- As intervenções preventivas ambientais visam limitar a exposição a oportunidades comportamentais pouco saudáveis e de risco e promover a disponibilidade de oportunidades mais saudáveis.





Prevenção baseada na comunidade

- Abordagem sistemática, integrada, assente em redes de colaboração contextualizada
- Fatores críticos da intervenção comunitária: identificar “polos” comunitários, ser criativo nas formas de envolver as pessoas, apoiar e valorizar as “impulsionadoras”.



Council of the
European Union

**Brussels, 16 September 2015
(OR. en)**

11985/15

**CORDROGUE 70
SAN 279**

NOTE

From:	General Secretariat of the Council
To:	Delegations
No. prev. doc.:	DS 10371/1/15 REV 1
Subject:	Council conclusions on the implementation of the EU Action Plan on Drugs 2013-2016 regarding minimum quality standards in drug demand reduction in the European Union



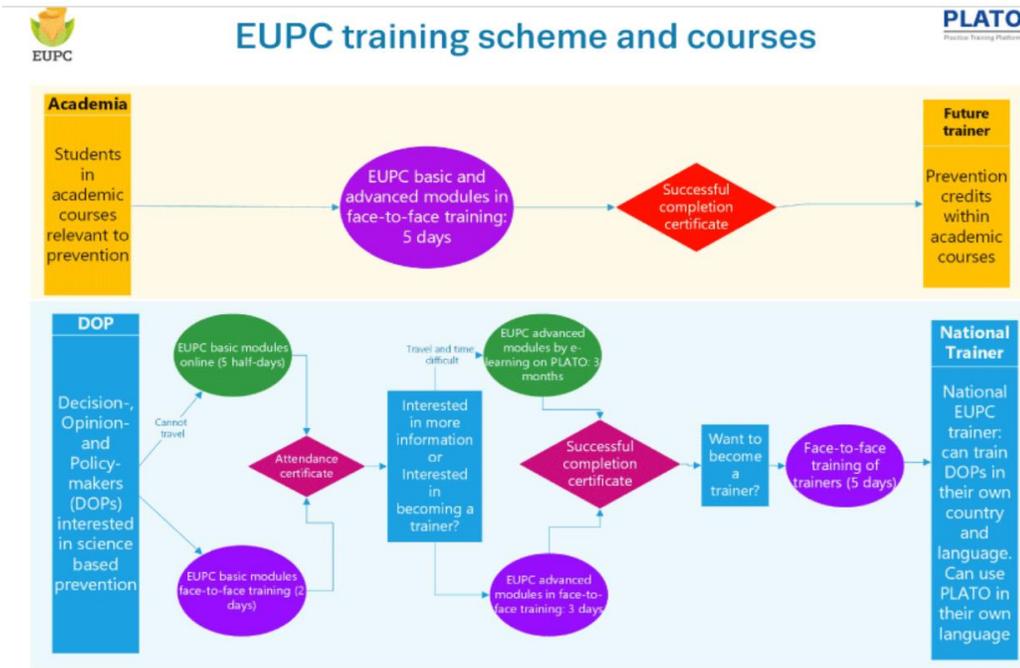
Currículo Europeu de Prevenção

Manual para decisores, líderes de opinião e responsáveis políticos no domínio da prevenção do consumo de substâncias com base em evidência científica



Formação especializada

- DOP – Decisores e intervenientes em processos de decisão
- Profissionais de prevenção na linha da frente da intervenção





Ciência

Prevenção
eficaz

Política

Intervenção

Desenvolvimento
profissional



- Questões
- Dúvidas
- Comentários
- ...

Muito
Obrigada